

Ata de Reunião

1
2 Ao vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro,
3 às treze horas e trinta minutos, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do
4 Rio Araguari e convidados se reuniram para 1ª Assembleia Geral Extraordinária de
5 2024, realizada na modalidade presencial, no Auditório José Espíndola da Sede
6 administrativa do DMAE, Av. Rondon Pacheco, nº 6.400 – Uberlândia/MG, para
7 discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a
8 todos os membros: **Item 01 – Abertura da sessão e verificação de presença e**
9 **quórum; Item 02 – Discussão e deliberação da ata da 7ª Assembleia Geral**
10 **Extraordinária (19.12.2023); Item 03 – Comunicado dos Conselheiros; Item**
11 **04 – Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia; Item 05 -**
12 **Discussão e da modalidade de seleção da Entidade Equiparada do Comitê**
13 **(indicação ou edital); Item 06 – Discussão e Deliberação do “ad referendum”**
14 **Deliberação CBH Araguari nº 180, de 11 de janeiro 2024 – participação de**
15 **conselheiro Fórum Nacional; Item 07 – Discussão e Deliberação do “ad**
16 **referendum” Deliberação CBH Araguari nº 181, de 09 de fevereiro 2024 –**
17 **participação de conselheiros no Encontro de CBHs de Minas Gerais; Item 08**
18 **– Discussão e Deliberação do Processo de Outorga SIAM nº 13981/2020,**
19 **requerido pela Mosaic Fertilizantes P & K Ltda, processo SEI nº**
20 **1370.01.0021526/2019-07; Item 09 – Discussão e Deliberação do Processo de**
21 **Outorga SIAM nº 33484/2023, processo SEI nº 1370.01.0027639/2023-38**
22 **(renovação) e Processos de Outorga SIAM nº 11795/2022, processo SEI nº**
23 **1370.01.0061403/2021-22 (retificação) requeridos pela Mosaic Fertilizantes P**
24 **& K Ltda.; Item 10 – Discussão DN nº 78 CERH – MG; Item 11 – Discussão e**
25 **encaminhamentos sobre a participação em eventos; Item 12 - Outros**
26 **assuntos.** Membros presentes: Pâmela Desirré Bernardes (IGAM), Paulo Rogério
27 da Silva (representado por procuração Vanessa Maria Frasson SEMAD), Hideraldo
28 Buch (SES), Leilane Franco Serafim Brasil (IEF), Alberto José de Almeida (Emater),
29 Sérgio Luiz Quirino de Melo (PMMG), Wilton José Fernandes (PCMG), Rugislaine
30 Dias Alves de Zoppa (IMA), Bruno Gonçalves dos Santos (Prefeitura Municipal de
31 Araguari), Marinho Martins Severino Segundo (representado por procuração
32 Guilherme Portugal Lima Prefeitura Municipal de Sacramento), Kassio Henrique
33 Gama Souza (consórcio Intermunicipal Região Integrada de Desenvolvimento
34 Sustentável – Rides), Murielle Cristine Costa Melo (Cispar), Adairlei Aparecida de
35 Silva Borges (Município de Indianópolis), Luiz Antônio Centenaro (Prefeitura
36 Municipal de Pedrinópolis), Maurício Marques Scalon (Fonasc – CBH), José
37 Eduardo Peçanha (CREA-MG), Sylvio Luíz Androzzi (UFU), Fernando Cezar
38 Juliatti (Abrei), Dênio Drummond Procópio (representado por procuração Letícia



39 Leite Goulart Ribeiro – Cemig), Sérgio Segantini Bronzi (ACA) Thiago Felipe Alves
40 Batista (Sindicato Rural de Uberlândia), Celismar Costa Melo (Dmae Uberlândia-
41 MG), Angélica de Cezaro Behrend (Rio Branco Alimentos S. A.) Convidados:
42 Thiago Alves Nascimento (Abha) Sândra Lúcia Vieira (Abha), Lilian Akegawa
43 (Abha), Hygor Siqueira (Abha), Michael Jacks de Assunção (Igam), Tayná Uber da
44 Silva (Igam) e Lara Freitas (Tanto expresso) Fabio Fernando (Mosaic), Luiz Gustavo
45 (Mosaic), Adalmario Filho (Mosaic), Mariana Campos (Mosaic), Rau (Mosaic),
46 Carol Faria (Mosaic), Miriam Silva (Mosaic), Bruno Fernandes (BFB), Cristiane
47 Oliveira (IGAM), Leonardo (Mosaic), Ana Julia de Melo Silva (RIDES), Warley Silva
48 (PIF PAF), Andreza Batista (URGA TM), Gabriel Silva (DMAE) . **Item 01 – Abertura**
49 **da sessão e verificação de presença e quórum** - O Presidente, Sylvio Andreozzi,
50 em segunda chamada, verificando a existência de quórum, iniciou a reunião às 14h,
51 agradecendo a presença de todos. **Item 02 – Discussão e deliberação da ata da**
52 **7ª Assembleia Geral Extraordinária de 2023 (19.12.2023)** - o Presidente, Sylvio
53 Andreozzi, colocou em discussão a aprovação da ata da 7ª Assembleia Geral
54 Extraordinária de 2023, ocorrida em 19.12.2023, informando aos membros que
55 houve contribuições da conselheira Cordélia Alves Rios; não havendo mais
56 contribuições, a ata foi aprovada, com duas abstenções: Letícia Leite Gourlat
57 Ribeiro que estava representando a Cemig, por procuração, justificando não ter
58 participado da referida reunião e Maurício Scalon, representante da FONASC,
59 justificando não ter tido tempo para realizar a leitura da referida Ata. O presidente,
60 Sylvio Andreozzi, orientou aos conselheiros presentes para que sempre que não
61 puderem participar das plenárias posteriores, informarem ao respectivo suplente
62 todo o conteúdo e deliberações analisadas, para que, quando da não possibilidade
63 de participação da próxima plenária, possam votar sobre a aprovação ou não da
64 ata, pois o voto é da instituição e não do conselheiro, para que se evite a abstenção
65 sob a alegação de não estar presente na reunião. **Item 03 – Comunicado dos**
66 **Conselheiros** – O presidente, Sylvio Andreozzi, abriu a palavra aos presentes;
67 Maurício Scalon comunicou sobre a reunião do FNCBH que ocorreu em janeiro,
68 relatando o conteúdo da reunião para dar conhecimento de suas atividades ao
69 comitê, o que sempre o faz; dentre os assuntos, explicou que foram criadas
70 comissões temáticas dentro do FNCBH, as quais possuem pessoas de diversos
71 segmentos, inclusive contando com a participação de pessoas que não fazem parte
72 do FNCBH, salientando que esta prática enriquece os trabalhos realizados;
73 explicou que, na próxima reunião da plenária do comitê, irá apresentar o plano de
74 trabalho; Hideraldo Buch explicou aos presente que no FNCBH também foi
75 discutido sobre os encontros nacionais, que seriam realizados em cada região do
76 país, sendo que o primeiro foi realizado em Florianópolis. Disse que em Minas



77 Gerais houve um encontro com duração de três dias. Informou que foi criado um
78 grupo de trabalho com várias demandas; que ele integra o grupo de moções, e que
79 existem vários outros grupos compostos por um determinado número de pessoas
80 com suas respectivas atribuições; informou que o Estado abraçou a causa proposta
81 destes encontros. Maurício Scalon explicou que os encontros regionais serão nas
82 5 regiões do Brasil, de acordo com o Regimento do FNCBH, pontuando que o
83 Encob aconteceria de 2 em 2 anos, e os encontros regionais ocorreriam
84 anualmente, com o propósito de ter o protagonismo dos comitês, onde a base
85 destes encontros servirão de encaminhamento para se conduzir a organização do
86 Encob de 2025. O presidente, Sylvio Andreozzi, comunicou sobre a solicitação do
87 CBH Paranaíba para que o CBH Araguari indicasse uma instância para
88 acompanhar o Plano do Paranaíba e do Enquadramento do Paranaíba, onde havia
89 sido tomada a decisão pela diretoria de indicar a Ctplan, assim comunicou aos
90 membros presentes que estava oficializando a decisão tomada anteriormente de
91 que a CTPLAN será a instância junto ao CBH Paranaíba. Informou também sobre
92 a reunião do Encontro dos Comitês de Minas Gerais, dizendo que foi uma reunião
93 muito importante, onde o Marcelo, diretor do Igam, além das diversas discussões,
94 enfatizou o tema da cobrança, explicando que cabe ao CBH informar e sensibilizar
95 a população, onde o setor dos usuários pode auxiliar, sendo necessário que o Igam
96 repassasse algumas informações sobre os inadimplentes na bacia, e que está
97 aguardando a resposta do Igam, em respeito à LGPD, para que o detalhamento da
98 inadimplência seja repassado ao comitê; pontuou sobre o Pagamento por Serviços
99 Ambientais, que têm várias experiências que vêm ocorrendo e que o comitê precisa
100 analisar sobre isso e se será adotado este caminho; explicou sobre a desertificação
101 no Norte de Minas, relatando o contexto que foi pontuado, informando que ficou
102 decidido que vai ser montado um grupo para estudar esta questão e seus impactos,
103 já que se cuida de tema polêmico; explicou também sobre a apresentação da Maria
104 de Lourdes do Igam, sobre a DN CERH nº 67, informando que se trata de uma
105 avaliação bianual, que precisa ser preenchida e que a partir desta avaliação precisa
106 se pensar sobre o comportamento do comitê, explicou que tem obrigação de
107 verificar se essa Deliberação é de governança e se atende aos anseios do comitê;
108 explicou que junto a isso foi apresentado um modelo paralelo: do Observatório das
109 Águas que é um modelo de governança, onde o comitê pode aderir
110 voluntariamente, sem custos e que é uma forma de se fazer a avaliação do comitê,
111 de desempenho e governança, explicando que o comitê pode analisar este modelo
112 para decidir qual irá adotar; informou que no dia 05 de março irá ocorrer a reunião,
113 onde um conselheiro de cada comitê de Minas irá participar da avaliação do painel
114 de indicadores da Deliberação CERH nº 67; informou ainda sobre dois assuntos,



115 dizendo que precisariam ter sido pautado, mais que não foram e que seriam de
116 suma importância para o comitê: discussão sobre o financiamento, que até o
117 momento o Igam não se pronunciou; e que agora não existe mais o FMCBH,
118 considerando a vigência do Decreto do FHIDRO. Maurício Scalon explicou que na
119 reunião do FNCBH foi levantada a questão da inadimplência, onde tem um espaço
120 para que se manifestem sobre a inadimplência, explicando que essa ocorrência
121 atinge o Brasil inteiro. **Item 04 – Leitura do expediente e das comunicações da**
122 **ordem do dia** – a Secretária, Adairlei Aparecida da Silva Borges, fez a leitura do
123 expediente e das comunicações da ordem do dia, os quais foram encaminhados
124 aos membros anteriormente. **Item 05 – Discussão e da modalidade de seleção**
125 **da Entidade Equiparada do Comitê (indicação ou edital)** - O Presidente, Sylvio
126 Andreozzi, explicou que em virtude do término do Contrato de Gestão junto ao
127 Igam, que se finalizará em 06 de dezembro de 2024, houve a necessidade de
128 discutirem sobre este item, considerando os trâmites e prazos necessários para a
129 indicação ou edital para contratação de agência; informou que não há tempo
130 suficiente até o dia 06 de dezembro para abrir novo edital, se essa fosse a escolha
131 do comitê, considerando a falta do tempo, a partir do dia 06 de dezembro o comitê
132 ficaria sem agência, pois no mínimo há 364 dias para se realizar um Edital. O vice-
133 presidente, Celismar Melo, explicou que outro agravante de abrir um chamamento
134 público é que todos os contratos vigentes sobre o domínio da ABHA precisariam
135 ser rescindidos, ou seja, tudo o que foi construído deverá ser rescindido antes do
136 final do contrato de gestão, o que trará prejuízo de tempo em relação ao processo
137 de edital e também para a construção do comitê durante todos estes longos anos.
138 O presidente, Sylvio Andreozzi, disse que construiu uma ideia com o Marcelo do
139 Igam, que fez uma solicitação ao Igam: analisar a possibilidade de o novo contrato
140 ir até o ano de 2027, havendo essa possibilidade, o comitê colocaria em
141 deliberação. O presidente, Sylvio Andreozzi, explicou sobre a integração do
142 contrato entre os 3 PNs, o que geraria agilidade administrativa e economia aos três
143 comitês mineiros; explicou que vai marcar um prazo para deliberação, dentro do
144 prazo para renovação do contrato, se essa for a decisão da plenária. Maurício
145 Scalon disse que foi pego com a calça na mão, que isso deveria ser discutido antes
146 e sugeriu criar um mecanismo para fazer um planejamento junto com o PN1, PN2 e
147 PN3 para não perderem o prazo. O presidente, Sylvio Andreozzi, explicou que o
148 Marcelo do Igam indicou que um contrato conjunto entre os 3 Pns é melhor pra todo
149 mundo e disse que os argumentos apresentados, o convenceram; pediu para ser
150 construído um contrato único e que fosse dado um período dentro do mandato de
151 4 anos, para que os PNs compusessem um grupo para discutir e definir calendário,
152 cada comitê elaboraria suas críticas e sugestões, modelando uma minuta do



153 contrato e celebraria o contrato com tempo; assim poderia ser realizada uma
154 avaliação: se quer continuar com a agência ou abrir edital, explicando que caso
155 desejem abrir novo edital, este poderia dar deserto. O diretor presidente da ABHA,
156 Thiago Nascimento, disse que seria interessante para a ABHA ter a possibilidade
157 de fazer a integração entre os comitês mineiros, que também, em sentido técnico
158 de entrega, é vantajoso. Michael do Igam solicitou a palavra, fazendo um breve
159 relato das funções que exerce junto ao Igam, pontuando que os comitês precisam
160 trabalhar de forma integrada para otimizar a gestão de recursos hídricos e a as
161 suas atividades. Explicou que segundo a legislação há duas possibilidades de o
162 comitê eleger a entidade: indicação, desde que atendidos os requisitos previstos
163 na legislação; ou edital de chamamento público. Explicou que a indicação junto ao
164 PN1 já está iniciada e que o PN3 também já aprovou a indicação da ABHA pela
165 dispensa, explicou que hoje o PN2 não decide mais sozinho e que é necessário
166 que os comitês mineiros articulem; pontuou sobre os trâmites de se realizar um
167 Edital e sobre a indicação, explicando que no atual momento a indicação seria
168 melhor para a gestão e que num momento futuro, os 3 comitês analisariam a
169 atuação da ABHA para depois decidirem se permanecem indicando ou abrem um
170 Edital. Explicou que na visão do Igam, a indicação da ABHA é o melhor cenário.
171 Maurício Scalon disse que tem uma preocupação sobre a integração, que vale a
172 pena lembrar o ocorrido da tentativa de acabar com a figura do comitê, dando um
173 alerta que esse processo de integração precisa tomar cuidado que pode ser
174 condução do Estado de reduzir a unidade de comitê; o vice-presidente, Celismar
175 Melo, pontuou que a colocação do Mauricio Scalon foi boa e que pode ter o risco,
176 mas que pode também ter os seus benefícios; falou que não precisa ter contrato
177 único, e que já pode ter o contrato do PN2 e que após firmado o contrato com os
178 outros 2 comitês mineiros, ai iniciaria o processo de integração. Bruno Gonçalves
179 explicou que espantou a informação do prazo de um ano para fazer o processo, e
180 que se a gestão anterior tivesse este conhecimento teria feito algo para auxiliar a
181 nova gestão, na decisão. Explicou que já existem números para comprovar a
182 evolução da ABHA e que precisam ter responsabilidades de formas assertivas e
183 que o posicionamento dele é de manter a ABHA. Michael do Igam questionou sobre
184 a decisão do comitê, perguntando o que ficou definido, o presidente, Sylvio
185 Andreozzi, disse que fez a solicitação ao Igam de que o prazo fosse para 2027, que
186 é a data que findam os prazos para os comitês mineiros, para que esta gestão
187 possa decidir a melhor opção para os comitês mineiros a partir de 2027, onde os 3
188 comitês deliberariam se querem ou não um contrato integrado e a partir disso
189 decidiriam, para não deixar para a próxima gestão. Michael do Igam disse que cada
190 comitê vai trabalhar seu contrato até 2027 e cada comitê vai trabalhando pra ver se



191 em 2027 querem um contrato único ou edital. O presidente, Sylvio Andreozzi, disse
192 que essa discussão ficará para próxima assembleia. Michael ressaltou que é
193 extremamente importante a participação do comitê junto à execução do Contrato
194 de Gestão. Sérgio Bronze informou que está no comitê desde o início e
195 acompanhou todas as dificuldades da ABHA e que é fundamental que na próxima
196 deliberação, todos os membros tenham mais informações sobre o trabalho da
197 ABHA, porque ele mesmo não sabe avaliar o trabalho da entidade, disse que vai
198 solicitar à coordenadora do GACG uma reunião antes da plenária, para terem
199 condições de decidirem. Disse que fica com receio dessa possibilidade de troca
200 bruta e começar do zero com outra entidade. O presidente, Sylvio Andreozzi, disse
201 que após as informações solicitadas ao Igam, o comitê deliberará. Sérgio Bronze
202 sugeriu que a ABHA fosse avaliada periodicamente, e colocou a sugestão à
203 diretoria para análise, se colocando à disposição para participar da avaliação. O
204 presidente, Sylvio Andreozzi, informou que irá solicitar à coordenadora do GACG
205 para chamar as câmaras técnicas para dialogarem sobre a atuação da ABHA. **Item**
206 **06 - Discussão e Deliberação do “ad referendum” Deliberação CBH Araguari**
207 **nº 180, de 11 de janeiro 2024 – participação de conselheiro Fórum Nacional-**
208 O Presidente, Sylvio Andreozzi, informou que houve a solicitação do conselheiro
209 Hideraldo Buch para participar da primeira Reunião Ordinária do Colegiado
210 Coordenador do FNCBH, que foi realizada nos dias 23, 24 e 25 de janeiro, em Belo
211 Horizonte, colocando em votação da Deliberação ad referendum nº 180, para
212 apreciação e aprovação, sendo aprovada por unanimidade. **Item 07 - Discussão e**
213 **Deliberação do “ad referendum” Deliberação CBH Araguari nº 181, de 09 de**
214 **fevereiro 2024 – participação de conselheiros de Encontro de CBHs de Minas**
215 **Gerais –** O presidente, Sylvio Andreozzi, questionou os presentes se haveria
216 necessidade de explicar sobre a Deliberação ad referendum, não havendo, colocou
217 a Deliberação nº 181 para discussão e aprovação, sendo aprovada por
218 unanimidade. **Item 08 – Discussão e Deliberação do Processo de Outorga SIAM**
219 **nº 13981/2020, requerido pela Mosaic Fertilizantes P & K Ltda, processo SEI**
220 **nº 1370.01.0021526/2019-07 -** O presidente, Sylvio Andreozzi, explicou sobre
221 como seriam os trâmites desta discussão, informando que caso os
222 empreendedores quisessem fazer uma apresentação a palavra estaria aberta, os
223 empreendedores disseram que deixariam a cargo da plenária decidir, o presidente
224 colocou em votação, sendo decidido pela dispensa da apresentação pela maioria,
225 com abstenção da Letícia, Mosaic, por ser parte interessada e pela Pâmela, por
226 ser a redatora do parecer do Igam. O presidente do comitê, Sylvio Andreozzi,
227 convidou o senhor Hideraldo Buch, conselheiro da CTOC, para apresentar o
228 parecer final da referida câmara. Após a apresentação do parecer, o presidente



229 questionou aos presentes se haveria alguma dúvida, sendo solicitado que fossem
230 apresentadas as condicionantes, a secretaria executiva da ABHA as projetou, para
231 análise dos presentes, o senhor Maurício Scalon questionou sobre a condicionante
232 9, o senhor Luiz Gustavo da Mosaic explicou que em virtude do excesso de água,
233 alguns vertedouros foram destruídos, por isso a necessidade de reconstrução; após
234 todos os esclarecimentos, o presidente, Sylvio Andreozzi, colocou em discussão a
235 Deliberação do processo de Outorga SIAM nº 13981/2020, requerido pela Mosaic
236 Fertilizantes P & K Ltda, processo SEI nº 1370.01.0021526/2019-07, sendo
237 aprovado por 16 votos, com a abstenção da Pâmela, por ser a redatora do parecer
238 Igam e da Letícia, Mosaic, por ser parte interessada. **Item 09 – Discussão e**
239 **Deliberação do Processo de Outorga SIAM nº 33484/2023, processo SEI nº**
240 **1370.01.0027639/2023-38 (renovação) e Processos de Outorga SIAM nº**
241 **11795/2022, processo SEI nº 1370.01.0061403/2021-22 (retificação) requeridos**
242 **pela Mosaic Fertilizantes P & K Ltda** – O presidente, Sylvio Andreozzi, disse que
243 o mesmo procedimento adotado para o item anterior seria aplicado, questionando
244 aos presentes se desejavam a apresentação por parte dos empreendedores, após
245 votação, a apresentação foi dispensada, o presidente do comitê, Sylvio perguntou
246 o porquê de dois processos estarem sendo deliberados em conjunto, sendo
247 explicado pela senhora Pâmela do Igam que se cuida de um processo de
248 renovação com retificação, após a explicação, o senhor Hideraldo Buch fez a leitura
249 do parecer da CTOC, explicando que apenas uma condicionante foi apresentada
250 pela CTOC, após a apresentação do parecer, o presidente, Sylvio Andreozzi,
251 questionou aos presentes se haveria alguma dúvida, a senhora Pâmela do Igam
252 questionou se a CTOC colocou a condicionante telemétrica, sendo respondido que
253 sim, não havendo questionamentos, a deliberação foi colocada em votação, sendo
254 aprovado por 17 membros, com a abstenção da senhora Pâmela do Igam, por ser
255 a redatora do parecer do Igam e da senhora Letícia por ser parte interessada. **Item**
256 **10 – Discussão DN nº 78 CERH – MG** – O Presidente, Sylvio Andreozzi, explicou
257 sobre o conteúdo da DN, onde a hidroeletricidade ficaria em segmento próprio e
258 que as outras formas de energia ficariam dentro do segmento dos usuários.
259 Explicou que diante disso há necessidade de adequar o Regimento Interno, e que
260 o segmento de usuários vai ter um impacto. Maurício Scalon questionou quais
261 serão outros setores de energia elétrica e qual fundamento dividir com setor
262 usuários se eles não usam a água? O presidente, Sylvio Andreozzi, explicou que o
263 questionamento foi apresentado pelo setor hidroelétrico que entendia que as outras
264 formas eram concorrentes em seu segmento no número de vagas no comitê e a
265 solicitação deles foi atendida pelo estado, ou seja, assim não tem concorrência, e
266 com isso colocaram as outras formas de energia para um segmento delas, o que



267 fuge da lógica da outorga. Pâmela do Igam explicou que as discussões
268 apresentadas, também foram colocadas na reunião do PN1; o vice-presidente,
269 Celismar Melo, explicou que na categoria do grupo de usuários estaria aumentando
270 e nas outras composições não aumenta, assim, solicitou acrescentar as cadeiras
271 no comitê, já que é pra crescer nas vagas dos usuários, que cada segmento tenha
272 um representante a mais, sendo 10 cadeiras para cada segmento e pediu para
273 retomar essa discussão para que os usuários não abrissem mão para outras forma
274 de energia. O presidente, Sylvio Andreozzi, disse que como vai classificar outra
275 forma de energia se não tem outorga? Por que as ONGs têm critérios e outros
276 segmentos também, quais formas? Ou outra forma de energia elétrica, disse que
277 não está claro e que precisam saber disso. Explicou que se não alterar o RI na data
278 certa, a pauta do comitê fica sobrestada, por outro lado, anteriormente já tinha
279 decidido que iriam aumentar o número de vagas no comitê, que o Igam disse ser
280 possível aumentar mais uma cadeira para cada segmento para manter a paridade,
281 e foi solicitado por parte dos representantes municipais 10 vagas para cada
282 município onde todos os municípios da bacia ficariam presentes, sendo 10 titulares
283 e 10 suplentes no comitê. Maurício Scalon questionou se a Deliberação do CERH
284 traz pronto a redação exata a ser inserida no regimento interno; o presidente, Sylvio
285 Andreozzi, disse que sim. Pâmela do Igam questionou se poderia fazer a leitura da
286 proposta do artigo da alteração, sendo respondido que sim, iniciou a leitura aos
287 presentes, após os vários debates, ficou decidido que o CERH se manifestasse
288 sobre o assunto antes do prazo de adequação do regimento interno. Bruno
289 prefeitura de Araguari, explicou que novamente o comitê se encontra na situação
290 de inconformidade sobre alguns itens constantes do regimento interno, sugeriu que
291 se não tiver o retorno do CERH a tempo, que o comitê aprovasse como está e
292 depois revisasse. O presidente, Sylvio Andreozzi, explicou que o que não está claro
293 é o que é esse uso do recurso hídrico, já que essa forma de energia não tem como
294 definir quem pode concorrer à cadeira do comitê, cada segmento tem como
295 comprovar e cumprir. Hideraldo Buch disse que seria sensato o comitê fazer uma
296 consulta ao CERH para que informe a intenção do artigo e os desdobramentos que
297 isso pode trazer junto ao processo eleitoral, como fazer a certificação, quem tem
298 direito a participar como outra forma de energia etc., para ter como operacionalizar
299 isso dentro do comitê, tipo tenho 9 vagas, como distribuir as vagas? Porque tem
300 setor que ficaria com 2 vagas. Adelio Tinoco, da Agrotap, questionou se compete
301 ao comitê fazer este questionamento, sendo respondido que sim; pela maioria dos
302 presentes na plenária ficou acordado que poderia encaminhar dessa maneira, e
303 assim que recebesse a resposta do CERHMG, pautar para próxima reunião, para
304 ser deliberado. **Item 11 - Discussão e encaminhamentos sobre a participação**



305 **em eventos** – o presidente, Sylvio Andreozzi, informou que seria interessante
306 tentar montar uma previsão de eventos com a participação do comitê; explicou que
307 ele e o Fernando Juliatti foram ao encontro de comitês mineiros e participaram de
308 todas as atividades; explicou que antes o comitê tinha o procedimento de conceder
309 04 vagas para a diretoria e mais 04 vagas para plenária, porém, que para este
310 evento, a nova diretoria entendeu que seria necessário o oferecimento de 4 vagas,
311 explicando que apenas 02 pessoas manifestaram interesse. Ele questionou se a
312 plenária concordava na manutenção desse encaminhamento. Maurício Scalon
313 disse que está no comitê desde 2013 ou seja há 11 anos e que é dentista de
314 formação acadêmica e que tem vocação ambientalista, disse que teve a
315 oportunidade de discutir recursos hídricos inicialmente representado a prefeitura de
316 Sacramento e depois foi convidado pelo FONASC para ser o representante, disse
317 que nunca pensou em ser coordenador do FNCBH, assim, ele disse que defende
318 que se mantenha o que foi proposto anteriormente pela antiga diretoria, ou seja, 4
319 vagas para diretoria e 4 vagas para plenária, porque a possibilidade de
320 conhecimento e melhoria de discussão melhora muito com essa possibilidade de
321 participação em outras instâncias e colegiados, por isso entende ser interessante
322 essa proposta. Bruno Gonçalves disse que faz dele as palavras do Maurício Scalon,
323 para se manter o que era feito anteriormente, deixando claro que o comitê do
324 Araguari sempre foi exemplo de participação e que sempre tinha enriquecimento
325 das discussões em virtude da participação dos conselheiros nos eventos, pedindo
326 para manter as 8 vagas, 4 da diretoria e 4 da plenária. O vice-presidente, Celismar
327 Melo, concordou com as falas do Maurício Scalon e do Bruno Gonçalves,
328 pontuando que a participação integrada é uma oportunidade de ter conhecimento
329 e de trocar experiências e de construir uma gestão integrada nos comitês vizinhos
330 e o que está acontecendo no Estado de uma forma mais ampla, porque possibilita
331 um crescimento aos conselheiros na gestão hídrica. O presidente, Sylvio Andreozzi,
332 apresentou o contraponto dizendo que ele se beneficiou muito com a oportunidade
333 de viajar, graças à possibilidade de abertura de outros segmentos, mas que existe
334 um questionamento por parte do Ministério Público sobre a efetividade destes
335 gastos e qual retorno efetivo que traz ao comitê, disse que tem impacto econômico
336 e que acha que não é insignificante, disse que entende importante a participação e
337 que é fundamental, mas que está procurando encontrar um ponto de equilíbrio a
338 ponto de nem sempre mandar 8 pessoas, mas talvez nas mais importantes 8, e em
339 outras menos; ressaltou que fazer uma análise antecipada de pauta não dá, porque
340 chega muito em cima, o que não permite fazer organização interna, propondo um
341 modelo um outro modelo, para que não fique automático. Bruno Gonçalves
342 questionou se o promotor oficiou o comitê, o presidente, Sylvio Andreozzi, disse



343 que foi questionado pessoalmente pelo promotor Carlos Valera em uma reunião
344 com a diretoria do comitê; que inclusive foi informado pelo promotor que esta
345 questão está num processo que foi encaminhado à ABHA e que até pediu pra ABHA
346 verificar; Bruno Gonçalves disse que há efetividade de participação e que não pode
347 retirar esse direito da possibilidade de outros participarem que tem muito a
348 contribuir, e que o comitê ganha muito em manter a proposta anterior, disse que
349 todos os custos e gastos são bem comprovados; Hideraldo Buch disse que
350 concorda com o Bruno e que a plenária deve participar de eventos de recursos
351 hídricos e que não vá somente a diretoria, pois a plenária é um composto do comitê
352 e não só a diretoria, e disse que muito admira o promotor Dr. Valera fazer este tipo
353 de questionamento e que irá falar com ele pois ele ajuda muito o comitê e não
354 entende o porquê disso. O presidente, Sylvio Andreozzi, pediu para fazer o
355 esclarecimento de que o promotor não mencionou nome de ninguém que está
356 viajando. Adélio Tinoco da Agrotap disse que a participação é importante, mas que
357 não há necessidade de comitiva, basta um que tem conhecimento ir para trazer as
358 informações ao comitê. Maurício Scalon pediu para que a situação fosse tratada
359 com maior clareza inclusive com documentos, ressaltando que o modelo
360 anteriormente aprovado atende. Disse que o questionamento do Valera de qual ser
361 a efetividade disso pode ser comprovado pela atuação dos membros junto aos 2
362 fóruns de comitê. Disse que as discussões realizadas nos fóruns são sérias e
363 atuantes. Disse que tem muitos contra-argumentos para serem apresentados ao
364 promotor. O vice-presidente, Celismar Melo, disse que as 8 vagas e qualificar a
365 participação também é importante, sugeriu propor um grupo de trabalho para
366 desenvolver regras claras colocando metas e objetivos nesta participação,
367 continuar proporcionando 8 vagas, porém de forma mais objetiva, mais inteligente,
368 como por exemplo, o conselheiro que participar de algum evento, que se possa
369 produzir um artigo, para publicar para todos. Maurício Scalon disse que todos os
370 que participam das atividades do comitê apresentam um relatório das atividades,
371 disse que isso é mais um argumento para se apresentar ao promotor. O presidente,
372 Sylvio Andreozzi, explicou que não há deliberação do comitê que defina a
373 quantidade de vagas, que há uma tradição e que isso agora precisa ser deliberado
374 posteriormente, propondo que o comitê não tenha automatizada a quantidade de
375 vagas, pois pode ocorrer situações que demandem mais vagas e outras menos
376 vagas. Disse que talvez um grupo de trabalho possa pensar em como equacionar
377 esta questão para evitar questionamentos sobre a eficácia e eficiência de uso de
378 dinheiro público. Maurício Scalon disse que a representação do comitê cabe à
379 diretoria, entende e faz a proposta de encaminhamento para se criar um grupo de
380 trabalho para fazer proposta de critérios e que posteriormente o trabalho realizado



381 pelo grupo de trabalho seja apresentado à plenária. A secretária Adairlei Borges
382 ressaltou que repudia falas que dinheiro público é usado de qualquer forma, disse
383 que tem muito zelo pelo erário público e disse que a diretoria repudia e garante que
384 o poder público tem se preocupado com o dinheiro público. O presidente, Sylvio
385 Andreozzi, disse que a diretoria vai constituir um grupo de trabalho – GT
386 Participação/Eventos, usando as normas que sempre usaram: 02 de cada
387 segmento, seguindo paridade, para ser apresentado na próxima assembleia, e até
388 ser criado um documento, cada caso será analisado pela diretoria. **Item 12 –**
389 **Outros assuntos** - O Presidente, Sylvio Andreozzi, abriu a palavra aos membros.
390 Bruno Gonçalves sugeriu à diretoria que não marque reuniões presenciais para
391 sexta-feira à tarde. O presidente, Sylvio Andreozzi, disse que esse fato, dentro do
392 possível, não irá se repetir e informou que as reuniões com os segmentos foram
393 decepcionantes, por falta de participação. O presidente, Sylvio Andreozzi,
394 agradeceu a participação de todos que estavam na reunião. Nada mais a se
395 deliberar, encerro esta ata, Lilian Akegawa, constando que a lista de presença
396 anexa é parte integrante deste documento.

397

ORIGINAL ASSINADO

ADAIRLEI APARECIDA DA SILVA
BORGES
Secretária do CBH Araguari

ORIGINAL ASSINADO

SYLVIO LUIZ ANDREOZZI
Presidente do CBH Araguari

398

